



A semelhança do que acontece em inúmeros países, a prática da veterinária holística começa agora a dar os seus primeiros passos em Portugal. Apesar de estar intimamente ligada a abordagens como a acupunctura e a homeopatia entre outras, a veterinária holística não se resume à aplicação isolada de nenhuma delas, reflectindo sim uma medicina de integração, onde a prática convencional e as abordagens complementares se reúnem com o objectivo de oferecer uma solução optimizada e particular a cada caso.

Medicina Veterinária Holística

O que é a Medicina Veterinária Holística

A medicina veterinária holística constitui uma abordagem integrada, que tem por base a ideia de que cada organismo vivo tem a sua individualidade e funciona de forma global, ou seja, como um todo, em interacção constante com o seu meio ambiente e com os outros.

Tudo é importante

Para a veterinária holística, as situações e os aspectos particulares da vida de cada animal são vistos

como parte do todo (holo = "todo"), e contribuem para a elaboração de um diagnóstico e terapêutica (tratamento) adequados à individualidade de cada animal.



Pode dizer-se que o objectivo de uma prática holística não é o de tratar doenças mas sim doentes.

O Todo é maior que a Soma das Partes

A veterinária holística observa e considera não só a doença actual, mas também todos os aspectos da vida do animal na elaboração de um diagnóstico. Para isto, o Médico Veterinário Holístico, deve recorrer aos procedimentos diagnósticos específicos da sua abordagem particular (ex: medicina tradicional chinesa, osteopatia, medicina biológica, etc.) e aos exames complementares de diagnóstico disponíveis

e necessários (ex: análises sanguíneas, raios X, ecografia, etc.), integrando desta forma as abordagens convencional e complementar. A interpretação conjunta de toda a informação recolhida permite-lhe avaliar a doença actual inserida no contexto de vida do animal e relacioná-la com episódios anteriores, de modo a elaborar o esquema de tratamento mais indicado para cada animal e para a sua situação particular.

Mais do que tratar, também cuidar

Após chegar a um diagnóstico, é necessário optar pelo tratamento mais indicado para cada caso parti-

cular, pelo que a abordagem do Médico Veterinário Holístico deve de ser a mais personalizada possível. Os tratamentos holísticos, quando bem elaborados, devem não só ser eficazes ao visar o objectivo particular do tratamento, mas também promover um cuidado integrado que permita o equilíbrio das funções gerais do organismo do animal e o seu bem-estar.

Tratamentos Holísticos

Apesar das abordagens terapêuticas que utilizam a acupunctura, a homeopatia, a fitoterapia, os florais, a dietética, entre outras, estarem mais presentes neste tipo de tratamentos, algumas opções terapêuticas convencionais também podem integrar uma prática holística. O tipo e a duração do tratamento variam consoante o que for mais indicado para cada caso particular.

O que se pode tratar com a Veterinária Holística

As situações que ocorrem mais frequentemente numa prática holística são, em geral, quadros de doenças crónicas, que na grande maioria das vezes recorrem à veterinária holística quando já se esgotaram todas as opções de tratamentos convencionais, ou quando essa opção é muito invasiva ou pode apresentar consideráveis efeitos secundários.

Na prática, podem ser abordadas pela veterinária holística situações agudas ou crónicas, bem como situações decorrentes de qualquer especialidade médico-veterinária (ex: dermatologia, ortopedia, gastroenterologia, neurologia, etc.).

Também os proprietários que queiram seguir os seus animais desde cachorros com esta abordagem integrada podem fazê-lo.

Texto: Dra. Dinora Xavier, Médica Veterinária
Foto: Nuno Vieira



Diagnóstico

Aspectos importantes para o diagnóstico em Veterinária Holística:

- História e evolução da doença actual;
- Exames de diagnóstico realizados para a doença actual (ex: análises sanguíneas);
- Episódios de doenças anteriores;
- Hábitos de vida característicos do animal;
- História vacinal e desparasitação;
- Hábitos e tipo de alimentação;
- Outra medicação e cirurgias realizadas ao longo da vida;
- Outros exames de diagnóstico realizados ao longo da vida (ex: despiste de Leishmaniose).

Doenças

Doenças frequentemente abordadas pela Veterinária Holística:

- Doenças osteo-articulares: displasia da anca, displasia do cotovelo, osteoartrite/osteoartrose, higroma do cotovelo, patologias de ligamentos e tendões;
- Doenças neurológicas: paralisias decorrentes de hérnias discais, síndrome de wobbler, doenças degenerativas do Sistema Nervoso (mielopatia), epilepsia, síndrome vestibular genérica, incontinência urinária e fecal;
- Dermatologia: dermatites e dermatoses (fungos, alergia à picada da pulga), alergia e intolerância alimentar, atopia;
- Gastroenterologia: diarreia crónica, colite, gastroenterite aguda e crónica;
- Doenças respiratórias: asma, infecção das vias aéreas superiores;
- Doenças sistémicas crónicas: leishmaniose, FIV/FelV;
- Doenças auto-imunes, comportamentais, reprodutivas, metabólicas, endócrinas;
- Cancro (cuidados paliativos e de suporte);
- Acompanhamento da saúde individual (cachorro, adulto, geriátrico).